

Núcleo de Estudos Econômicos (NEE)

Nota Técnica NEE - nº 01/2020

**IMPACTOS DA COVID-19 NO  
MERCADO DE TRABALHO CAPIXABA**

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

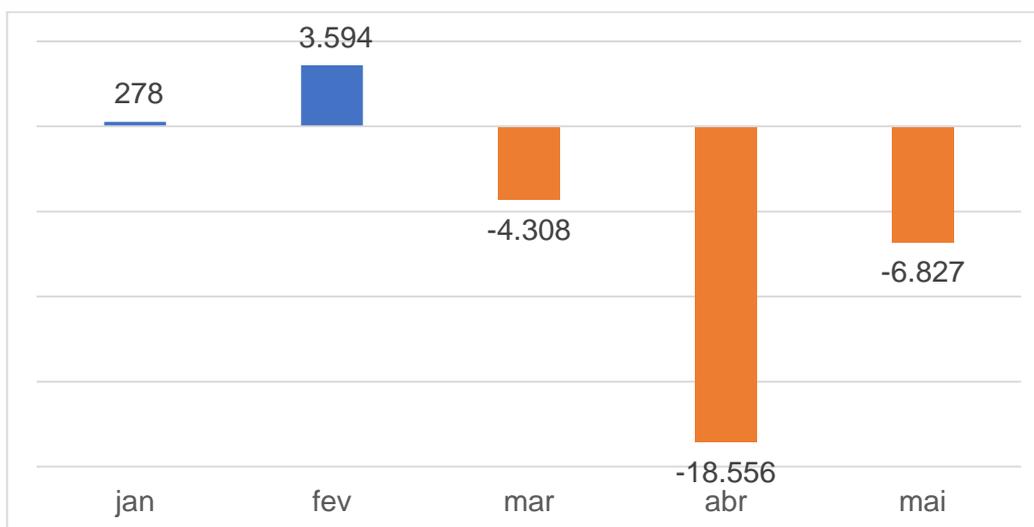


**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria de Economia  
e Planejamento*

## 1. Impactos da COVID-19 no mercado de trabalho capixaba

Desde janeiro de 2020 no Espírito Santo ocorreram 110.596 admissões, 136.415 desligamentos gerando um saldo negativo de -25.819. Se considerarmos a movimentação apenas a partir de março de 2020 (por conta da pandemia do COVID-19) até maio de 2020 (último mês disponível) teremos 53.056 admissões e 82.747 desligamentos com saldo negativo de -29.691. Ou seja, nos dois primeiros meses do ano estávamos com saldo positivo de empregos formais (+3.872).

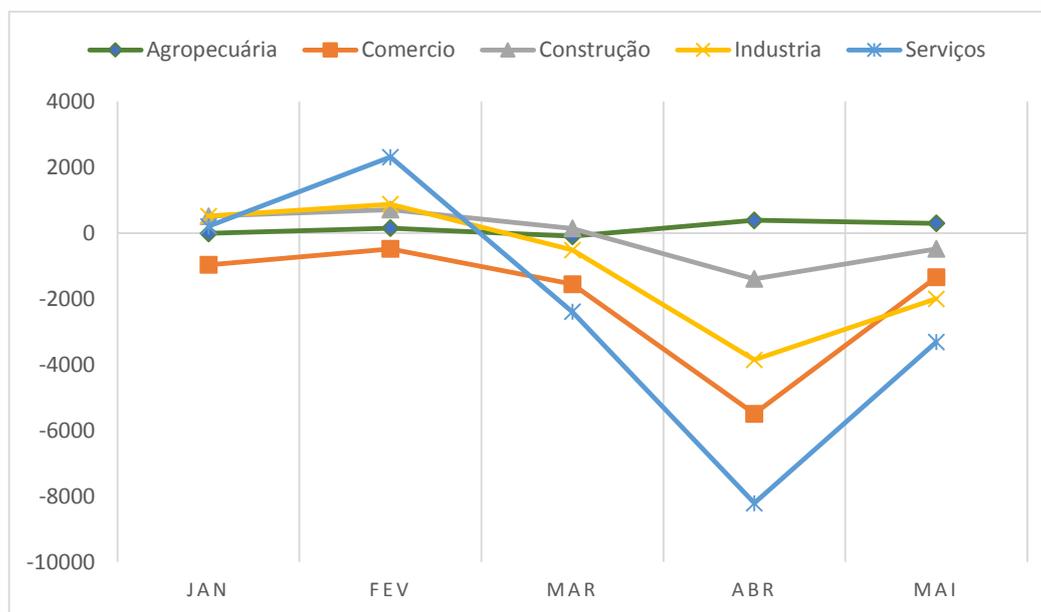
Figura 1 –  
Saldo de empregos formais no Espírito Santo,  
no período de janeiro/maio de 2020



Fonte: CAGED/ME \*dados com ajustes declarados até maio

Ao longo dos cinco primeiros meses de 2020, o mês de abril foi o que apresentou o pior resultado até o momento, com o saldo negativo de trabalhadores no setor de Serviços de -8.214, Comércio -5.494, Indústria -3.851 e Construção -1.390. Apenas a Agropecuária apresentou saldo positivo em abril e maio, com 393 e 302 trabalhadores respectivamente.

**Figura 2 –**  
**Saldo de empregos formais no Espírito Santo, mensal, por Setor,**  
**no período de janeiro/maio de 2020**



Fonte: CAGED/ME \*dados com ajustes declarados até maio

No acumulado entre março e maio, o setor de *Serviços* apresentou saldo negativo de -13.917 trabalhadores, o *Comércio* -8.293 e a *Indústria* -6.359.

No setor de *Serviços*, o segmento de *Alojamento e Alimentação* foi o mais impactado entre março e maio, com saldo negativo de -5.418 trabalhadores, seguido pelo segmento de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* com queda de -3.472 trabalhadores. Na *Indústria*, o segmento mais prejudicado foi a *Indústria de Transformação* com -5.894 de saldo.

## 2. Características da movimentação

De março até maio foram admitidos 34.716 homens e 18.340 mulheres. A faixa etária de maior contratação foi a de 30 a 39 anos (16.138) seguida de 18 a 24 anos (13.724). Em relação à escolaridade, os indivíduos com Ensino médio completo foram os mais beneficiados, com 31.260 admissões.

De março até maio foram desligados 50.772 homens e 31.975 mulheres. A faixa etária de maior desligamento foi de 30 a 39 anos (25.248), seguida de 18 a 24 anos (18.143). Em relação à escolaridade, os indivíduos com Ensino médio completo também foram os mais prejudicados, com 48.755 desligados.

Como saldo da movimentação temos os seguintes resultados: homens (-16.056) e mulheres (-13.635). Em relação à faixa etária e escolaridade: em todas as faixas e níveis o saldo foi negativo, com destaque para a faixa etária de 30 a 39 anos (-9.110) e ensino médio completo (-17.495).

### 3. Impacto nos municípios

Apenas 13 dos 78 municípios capixabas apresentaram saldo positivo no acumulado de março a maio de 2020.

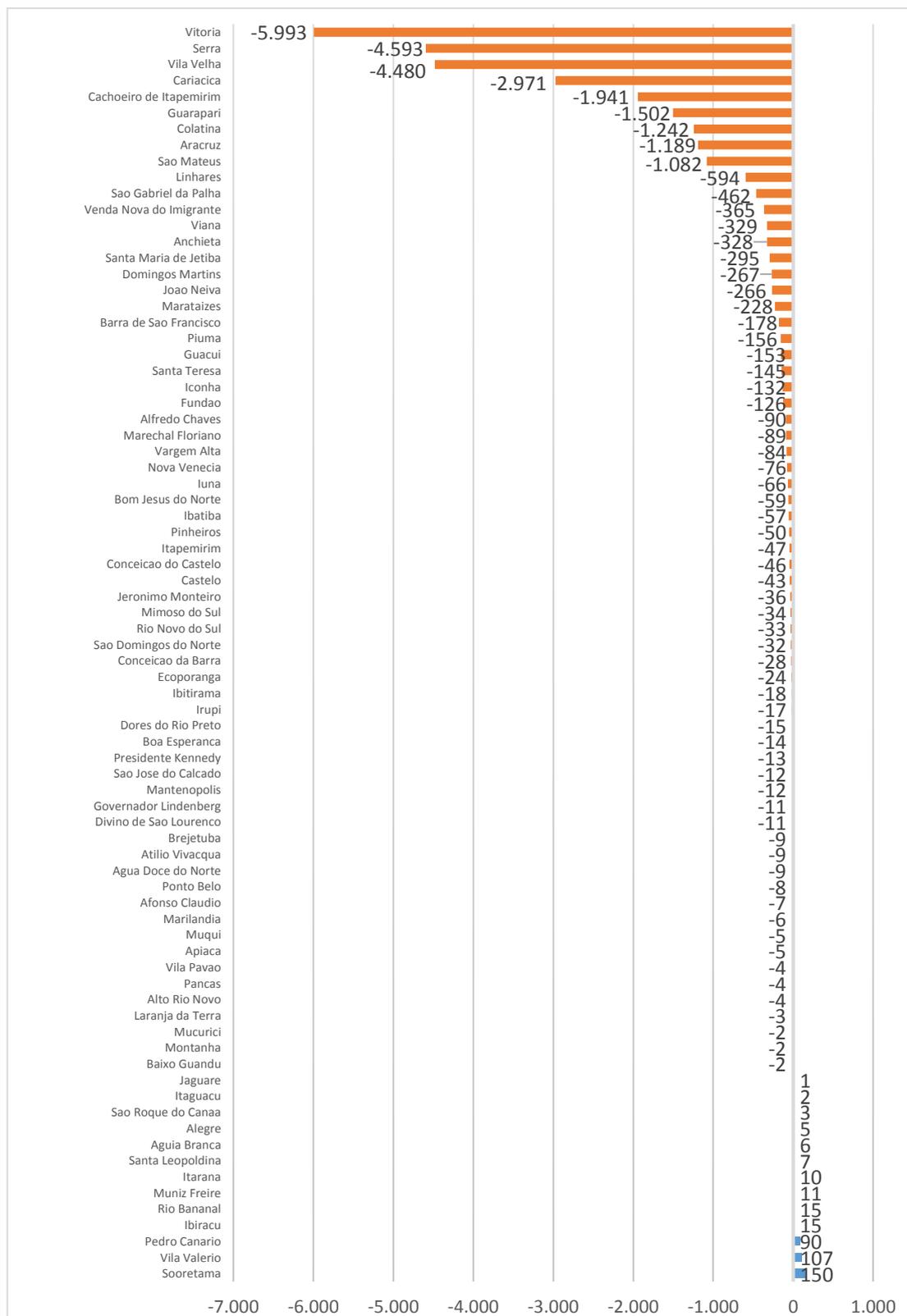
Sooretama apresentou o maior número de vagas no período (+ 150) decorrente do desempenho da Agropecuária (+231). Em todos os demais municípios, o saldo foi negativo com destaque para os quatro grandes municípios da Região Metropolitana da Grande Vitória - RMGV.

Nos municípios de Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica, o saldo negativo foi de -18.037, devido principalmente ao desempenho do setor de Serviços (-8.152), seguido do Comércio (-5.304) e Indústria (-3.110).

Se somarmos os saldos dos sete municípios da RMGV (quatro grandes municípios, mais os município de Fundão, Guarapari e Viana) temos -19.994: Serviços (-9.154), Comércio (-6.042) e Indústria (-3.240).

Nos municípios polo (Aracruz, Linhares, Colatina, Cachoeiro de Itapemirim, São Mateus), o saldo foi de -6.048, decorrente do desempenho negativo do Comércio (-1.273), Indústria (-1.865) e Serviços (-2.748).

**Figura 3 –**  
Saldo de empregos formais no Espírito Santo, por Município, acumulado no período de março/maio de 2020



Fonte: CAGED/ME \*dados com ajustes declarados até maio

## Referências

1 – **Novo Caged**. O Novo Caged é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web. Para detalhamento da metodologia, acesse: [http://pdet.mte.gov.br/images/Novo\\_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED\\_26\\_05.pdf](http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf)